

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES SAÚDE/NUTRIÇÃO DOS SERVIDORES DA ATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA) I- ESTUDO ANTROPOMÉTRICO, BIOQUÍMICO E SEUS DETERMINANTES.

Juliana Marinho da Silva⁽¹⁾; Fernando Hélio Alencar⁽²⁾; Lúcia Kiyoko Ozaki Yuyama⁽³⁾; Tatiana Melo Lopes⁽⁴⁾.

⁽¹⁾Bolsista PIBIC/CNPq; ⁽²⁾Orientador/Pesquisador- INPA/CPCS; ⁽³⁾Co-Orientadora/Pesquisadora INPA- CPCS; ⁽⁴⁾Colaboradora, INPA/CPCS.

As doenças crônicas figuram como principal causa de mortalidade e incapacidade no mundo, sendo responsáveis por 59% dos 56,5 milhões de óbitos anuais. São os chamados agravos não-transmissíveis, que incluem doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, câncer e doenças respiratórias, sendo os principais fatores - agravantes: obesidade, alto nível de colesterol, hipertensão, fumo e álcool, e como - atenuantes: mudança nos hábitos alimentares, na atividade física e no controle do fumo e bebidas alcoólicas(OPAS/OMS, 2003). O presente protocolo de pesquisa objetivou investigar as condições de saúde e nutrição dos servidores ativos do Inpa, cadastrados no setor de atendimento médico até o dia de realização deste estudo. O universo estudado ficou representado por 218 servidores, de ambos os sexos; em cuja análise das variáveis componentes do referido banco de dados foram respeitados, rigorosamente, todos os valores, técnicas e pontos de cortes previamente estabelecidas pelo referido setor. Os resultados evidenciaram maior representatividade do sexo masculino (74,8%), notadamente nas faixas etárias de 41 e 60 anos. A estatura se manteve inalterada tanto em relação ao sexo como em relação as faixas etárias, entretanto constata-se em relação as variáveis Peso e Índice de Massa Corporal, uma tendência à evoluírem em função da idade. Os servidores do sexo masculino apresentaram maior tendência à valores compatíveis com sobrepeso e obesidade, sendo a distribuição da obesidade mórbida, homogênea em ambos os sexos. A distribuição do IMC em função da idade mostra tendência para maior ocorrência do sobrepeso e obesidade, a partir dos 40 anos de idade; entretanto os casos de obesidade mórbida foram registrados apenas nos servidores com idade superior a 50 anos. Constatou-se que 13,1% dos servidores apresentaram valores pressóricos compatíveis com hipertensão arterial, todos os casos registrados nos indivíduos do sexo masculino com idade superior a 40 anos. Mostrou-se baixa a ocorrência de anemia (4,8%), sendo divergentes os valores de hemoglobina e hematócrito. Foram registrados valores de HDL acima dos padrões de normalidade em ambos os sexos. Na amostra coproparasitológica investigada (n=113),

constatamos uma alta ocorrência de servidores apresentando parasitose gastroentestinal (43,4%), com um índice de positividade de 59,3% nas mulheres. A intensidade parasitaria representada por uma espécie foi registrada em 94,8% dos casos, sendo mais prevalentes os protozoários. A análise destes resultados evidencia como principal característica nutricional do universo estudado uma acentuada ocorrência de sobrepeso e obesidade, significando isto dizer que estes servidores estão vivenciando desvios metabólicos caracterizados por um excessivo consumo alimentar, bem como um estilo de vida predominantemente sedentário.

- OPAS/OMS (Organização Panamericana de Saúde/ Organização Mundial de Saúde). 2003. *Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde*. – Brasília.
- Bjornntorp, P. 1990. Portal adipose tissue as a generator of risk factors for cardiovascular disease and diabetes. *Atherosclerosis*, V.10, p. 493-6.
- Grundy, S.M. 1998. *Multifactorial causation of obesity: implications for prevention*. *Am.J. Clin. Nutr. USA*. V.67, p.563S-72S. Suplemento 67.
- Guimarães, A.C. 2002. Sobrepeso e obesidade: fatores de risco cardiovascular. *Hipertensão*, v.3, p. 94-7.
- Halpern, A.A. 1999. Epidemia de obesidade. *Arq. Bras. Endocrinol. e Metabol.* V.43, n.3, p.175-6 junho, ISSN 0004-2730.